

Pequenos-grandes favores

Favores de S. Josemaria

15/12/2006

Sem sequelas graves

Este testemunho tem a ver mais com o meu marido. Quando tinha aproximadamente 9 anos, isto é, em 1977 – poucos anos após a morte de S. Josemaria – ficou doente com uma meningite. A mãe levou-o imediatamente ao hospital. O diagnóstico era grave, um dos médicos que o observou, tinha um

diagnóstico pessimista. Dissera à mãe que, se o menino se salvasse, muito provavelmente ficaria com sequelas graves. Estava num quarto isolado e encontrava-se hospitalizado há cerca de 10 dias. Foi então que uma tia lhe entregou uma estampa do então “Servo de Deus Josemaria Escrivá”. Entregaram-na à enfermeira e ela colocou-a debaixo da almofada do rapazinho. A família rezou com empenho a oração e o menino começou a revelar melhoras dia após dia, até que no quarto dia da novena o menino já estava livre de perigo. Os médicos estavam perplexos, não acreditavam. Não encontravam explicação médica para as melhoras. O menino ficou sem sequelas graves, apenas com marcas na pele que revelam ter tido a doença.

Com este testemunho quero agradecer a S. Josemaria a saúde do meu marido (apesar de ter passado já tanto em que se deu o milagre).

Espero que este testemunho sirva para que outras pessoas acreditem.

Pilar Quintana F., Chile

29 de Dezembro de 2006

Continuo a rezar e confio na sua ajuda

Sinto necessidade de revelar duas graças recebidas por intermédio de S. Josemaria. A primeira relaciona-se com uma doença que teve a minha avó: Começaram a encher-se-lhe os pulmões com líquido e os médicos não atinavam com o que se estava a passar; estava mesmo muito mal. Encontrei a oração de S. Josemaria e rezei-a. A minha avó melhorou e agora encontra-se muito bem. A segunda tem a ver com a saúde de Marcelo, a pessoa que eu amo. Teve uma paragem cardio-respiratória e conseguiu sobreviver. Rezei todos os dias a S. Josemaria. Agora Marcelo contraiu uma grave infecção à qual

os médicos não acreditam que possa sobreviver. Continuo a rezar-lhe e confio na sua ajuda.

Liliana Pastén, Chile

29 de Dezembro de 2006

Nunca pensei que fosse tão eficaz

Estive à procura na Internet de orações com o fim de as ler durante a ceia de Natal com a minha família, e durante esta procura deparei com o site de Josemaria. Já tinha ouvido falar dele e até tenho uma estampa, mas no dia 22 de Dezembro rezei com fervor a sua oração e recomendei-me à sua intercessão por diversas coisas. Não pensei que fosse tão eficaz quando o invocamos, pois às 8 horas da noite telefonaram-nos para nos comunicar que tinham roubado o carro que trabalha para uma empresa de táxis. A minha reação foi a de dizer: “Meu Deus” e começar a chorar, mas

imediatamente lembrei-me de Josemaria e pedi-lhe que esse carro aparecesse pois é uma ajuda para a nossa casa. Não exagero: passados 20 minutos, voltaram a telefonar para me avisar que já o tinham encontrado. Que poderoso é! Confie nele, e aproveite para lhe agradecer do coração esta graça concedida.

Cármén M., Peru

26 de Dezembro de 2006

Adeus, meu pai

O meu pai morreu no passado dia 6 de Dezembro. Estava doente de câncer há já vários anos. Nos últimos meses um tratamento de quimioterapia debilitou-o muito ao ponto de termos de o hospitalizar devido a um bloqueio renal. Nenhum dos médicos tinha querido falar-lhe para lhe a gravidade real do seu estado. Foi piorando durante os

últimos dois meses, com um sofrimento de um homem que suportou sempre a cruz com dignidade e com muita vontade de viver. O principal problema era o fato de estar inchado, o que nos dificultava ajudá-lo por causa do peso. Não havia modo de o desinchar. Pedi a S. Josemaria por esta intenção concreta a fim de o podermos ajudar mais facilmente. Dois dias depois começou a libertar-se do líquido. Agradei a S. Josemaria. Poucos dias antes de morrer, parecia-nos que estava com grande sofrimento. Chamei o sacerdote para lhe administrar a Unção dos doentes. O meu pai agradeceu-me muito. O tumor nos ossos torturava-o constantemente, especialmente nas ancas. Tínhamos água de Lourdes e pensei usá-la para fazer com ela uma cruz nas pernas onde tinha mais dores, pedindo a Nossa Senhora que o aliviasse das dores. Três dias depois, foi para o

céu, deixando de sofrer. Adeus, meu pai.

Antônio Massari, Itália

22 de Dezembro de 2006

Desafios de um estudante

Passaram mais de 9 meses desde que me ofereceram uma estampa de S. Josemaria, a partir desse dia não deixei de lhe agradecer os favores que Deus Pai me concedeu por sua intercessão. S. Josemaria foi fundamental quando tive de enfrentar desafios no colégio, tais como a prestação de testes e exames. Sempre que tenho este tipo de avaliações, recomendo-me a ele com muita fé para lhe pedir ajuda e, até ao dia de hoje, não me falhou. Por isso agradeço a S. Josemaria continuamente pelos favores que me concedeu.

C.H.G., Chile

16 de Dezembro de 2006

Trouxeram-lhe um novo

Há já vários meses, a uma pessoa da família avariou-se-lhe o PDA. Enviou-o à empresa fabricante para repararem, mas nos trâmites perdeu-se. Escreveu e telefonou por diversas vezes protestando, mas já estava bastante desanimada em poder recuperá-la, porque tudo eram evasivas e ninguém assumia a responsabilidade. Contudo, eu andava a rezar há já bastante tempo a oração da estampa a S. Josemaria pedindo por diversos assuntos dessa pessoa e em concreto pelo seu PDA. Na semana passada trouxeram-lhe um novo e parece funcionar corretamente.

*Maria Emilia Cebrián Hernández,
Espanha*

12 de Dezembro de 2006

Dois favores

Escrevo para relatar dois favores obtidos pela intercessão de S. Josemaria e D. Álvaro, a quem rezei pedindo ajuda. Trata-se de casos relacionados com a minha vida quotidiana, mas nem por isso menos importantes. Começo pelo mais recente. Durante mais de um ano tive de usar um aparelho de arame nos dentes, de forma a melhorar um problema de mal-oclusão. Findo esse período, tive de fazer um branqueamento aos dentes, que consistia em dormir parte da noite com um gel em contato com os dentes. Acontece que no dia seguinte a sensibilidade dentária era enorme, provocando um grande mal-estar. Ao segundo dia do tratamento dos dentes inferiores, as dores eram de tal forma incomodativas que rezei a S. Josemaria e a D. Álvaro pedindo-lhes que as dores passassem e que o tratamento resultasse bem para que

eu não tivesse de o prolongar por muito tempo. Imediatamente, mas imediatamente mesmo, as dores cessaram e não voltaram nas quatro noites e dias seguintes. Quando fui ao dentista, ele disse-me que estava muito melhor e que só precisaria de voltar a fazer tratamento mais dois dias. Foi extraordinário, tanto mais que, quando fizera o tratamento aos dentes superiores, as dores acompanharam-me diariamente. E, no caso dos inferiores, tendo rezado, como disse, elas desapareceram completamente a partir daí.

O segundo caso, de ordem completamente diferente, é o seguinte: durante dois anos, no apartamento por baixo do meu, vivia um casal que não tinha qualquer preocupação com os ruídos caseiros (arrastavam cadeiras, falavam alto, viam a televisão até tarde com o som muito alto etc.). Rezei diariamente a S. Josemaria e D. Álvaro para que,

por qualquer motivo bom para eles, eles se mudassem. Alguns meses depois, venderam a casa e mudaram-se para uma casa maior. O novo vizinho é o mais silencioso possível.

Todos os dias rezo a S. Josemaria e ele escuta-me e atende-me sempre.

Espero que estes relatos contribuam também para transmitir esperança e confianças em quem se defronta com pequenos ou grandes problemas. Muito obrigada.

A. A., Portugal

8 de Dezembro de 2006

Pedi durante um ano e meio

Já descrevi a forma como recuperei a paz e saí da tibieza graças a S. Josemaria, neste site (3 de Novembro de 2006), mas hoje recebi uma notícia maravilhosa e desejo partilhá-la para difundir a

devoção a S. Josemaria como grande intercessor junto de Nosso Senhor.

A petição consistiu na reza do Terço e na oração da estampa do fundador do Opus Dei, desde há mais de um ano: trabalhar numa instituição concreta em que se celebra a Missa todos os dias, e onde poderia dar o meu melhor como cientista católico que sou. Hoje informaram-me que me iriam contratar! Não posso deixar de agradecer ao fundador do Opus Dei, S. Josemaria, pois ele intercedeu por mim: disto estou bem certa. Além disso, deu-me forças para não desfalecer na oração e continuar a santificar o meu trabalho, embora não fosse aquele que esperava. Esta é a vontade de Deus e S. Josemaria ajudou-me a esperar na sua vontade com fé e esperança: Obrigada, obrigada!

M.J.V., Chile

4 de Dezembro de 2006

Havia uma longa lista de espera

Quero-lhes contar este favor que fez S. Josemaria á minha família e, depois, outros que já obtivemos, mas que não tínhamos enviado.

O meu irmão mais velho é um idoso de 84 anos, sem reforma, solteiro, com alguma imaturidade mental e doenças físicas que o impedem de andar por si só, pelo que está dependente da ajuda alheia para as necessidades mais elementares.

Viveu sempre com diversos parentes que o ajudavam, mas ultimamente esta situação tornou-se mais difícil pela necessidade de cuidados pessoais, mas também médicos por causa da progressiva deterioração do seu estado. Além disto, a minha cunhada que o tinha tratado durante mais tempo tem um filho com uma série de doenças também, motivo pelo qual não tinha forças e recursos suficientes para cuidar de duas

peessoas. Decidimos então procurar um lar onde os dois pudessem receber esses cuidados necessários.

A situação não era nada fácil, pois eu vivo noutro país e agora via-me obrigada a fazer uma viagem e deixar a minha família para ajudar a solucionar esta situação, já que os meus parentes não têm meios para isso. Recorri a diversas instituições particulares e públicas durante um ano e meio, mas nada conseguíamos, porque não havia lugar, ou porque o seu estado de saúde era demasiado complicado ou as mensalidades muito elevadas. Comecei a afligir-me muito porque o meu irmão estava na iminência de ficar desamparado na rua. Foi então que decidimos eu e o meu filho fazer uma novena a S. Josemaria, com intensidade e constância, procurando não a interromper. Ainda não tínhamos terminado a novena, e estando no hospital por motivo do tratamento de

um câncer de outra das minhas irmãs, vi uma ambulância que trazia uma idosa; aproximei-me e perguntei-lhes de onde vinham e disseram-me que eram de uma instituição do Estado, chamada Fundação Las Rosas. Pus-me em contato com eles e a assistente social disse-me que levasse o meu irmão idoso a fim de avaliar a sua situação física e psicológica. Responderam-nos que o podiam aceitar, mas que tinha de esperar por uma vaga, pois havia uma longa lista de pessoas que tinham solicitado vaga antes de nós. A intenção da novena tinha agora como fito conseguir uma vaga. Um dia telefonaram-nos para avisar que havia uma possibilidade de vaga num dos lares da Fundação; levamos o meu irmão e confirmaram-nos que se tinha dado a tão ansiada vaga. Consideramos que este foi um grande milagre graças à intercessão do fundador do Opus Dei, S. Josemaria, pois tudo aconteceu só com “pedir de

boca”: conseguimos o lugar ideal para tão difícil situação tanto econômica como da saúde do meu irmão, e num espaço de tempo muito breve, apesar da longa lista de espera que havia antes de nós,... para o que não encontramos explicação.

Ana O. Verdejo de Lúquez, Argentina

26 de Novembro de 2006

Uma casa à medida de uma família numerosa

Em Janeiro de 2005 foi publicada uma lei que proibia desqualificar casas sociais até passarem 30 anos. Rezamos muito para que esta lei mudasse e pudéssemos vender livremente o nosso andar, já muito pequeno para 5 filhos e os pais.

Graças ao fundador do Opus Dei, S. Josemaria, e ao Papa João Paulo II, saiu em Agosto de 2006 um regulamento que permitia libertar as

casas a partir dos 10 anos desde a qualificação definitiva. A nossa família cumpria com os requisitos prescritos no regulamento e comunicaram-nos a desqualificação há 3 dias.

Agora, entrego nas mãos de S. Josemaria a venda do andar livre e o encontrar uma casa maior para a família numerosa que já somos. Obrigada!!!

Rocío Molina, Espanha

24 de Novembro de 2006

Salvou-se da morte

Conheci-o por intermédio do meu noivo e da sua mãe. Tinham de operar a minha mãe de uma fratura. Ela tem uma idade avançada e problemas de coração. Era uma operação arriscada, mas com tantas orações a S. Josemaria – fundador do Opus Dei – tornou-se possível,

embora sem muita confiança nele, pois não o conhecíamos antes. Uma vez veio ao hospital com uma voluntária que trazia uma estampa nas mãos. Os médicos decidiram operá-la, e nesse dia coloquei-lhe a estampa sobre o peito. Os médicos não lhe retiraram e ataram-na com uma fita ao corpo. Sei que foi ele quem tornou possível aquela operação.

Agora só lhe peço que recupere, pois sofre de muitas dores na perna e tem uma ferida pela imobilidade em que tem de permanecer. Mas salvou-se da morte, e ficarei sempre agradecida por esse favor. S.

Josemaria converteu-se agora em nosso salvador por intermédio do nosso Deus, da Virgem Maria e de Jesus Cristo.

Enma Vádez, Peru

23 de Novembro de 2006

Não tinha câncer

A minha filha Marta chegou da escola com a triste notícia de que a professora do 5º ano tinha sido hospitalizada com um câncer no cólon. O diretor da escola enviou uma nota confirmando o sucedido. Maria e eu rezamos a oração da estampa de S. Josemaria, fundador do Opus Dei, pedindo a cura da professora, se essa fosse a vontade de Deus. Dias depois, operaram a professora e o diagnóstico final era de que não tinha câncer! Agora está a recuperar favoravelmente da operação e voltará à escola dentro de algumas semanas.

Michaele Van Berkum, Estados Unidos

12 de Novembro de 2006

**Não consigo recordar todos os
favores recebidos**

Não tinha dinheiro para a matrícula no Colégio, e assim tinha decidido deixar de estudar definitivamente. Foi então que comecei a rezar a estampa de S. Josemaria, fundador do Opus Dei, bem como a de D. Álvaro, e meti no meu livro de devoções um papel em que indicava a quantidade de dinheiro de que necessitava em cada mês... Por fim, o meu pai conseguiu a tempo o dinheiro que era preciso para a matrícula.

Quero também agradecer todos os favores que recebi ao longo dos anos; são tantos que não consigo recordar-me de todos! Ele e S. Judas Tadeu foram para mim uma ajuda constante ao longo de toda a minha vida, e também S. Domingos Sávio. Desejo ainda pedir uma bênção especial para a minha relação que, em breve, se converterá em casamento. Muito obrigado.

K.L.M., Quénia

13 de Novembro de 2006

Livrámo-nos de uma ação judicial

A minha família tem tido recentemente problemas com uma ameaça de ação judicial por parte de um vizinho. Parecia que não havia maneira alguma de a impedir e que o litígio era o único caminho possível. Veio-me à memória que em tempos passados S. Josemaria me tinha ajudado com outros favores e decidi recorrer à sua ajuda novamente. Com outros membros da família começamos a rezar a S. Josemaria e a D. Álvaro del Portillo, e passados poucos dias verificamos que o nosso vizinho tinha decidido não ir para a frente com a ação judicial. Obrigada S. Josemaria! Obrigada D. Álvaro!

J.A., Estados Unidos

10 de Novembro de 2006

Uma evolução assombrosa

Com a idade de 14 anos, tive um problema na coluna (escoliose) e tive de usar um aparelho que me apanhava todas as costas até ao pescoço. Tive de o usar durante alguns anos, o que me fez sofrer muito. A minha irmã e eu rezamos a S. Josemaria Escrivá. Por último usei-o durante três meses, pois nas consultas de rotina o médico considerou que, tendo em conta a evolução tão assombrosa, apenas tinha de o usar mais alguns meses e só durante a noite.

Desde então, quando surge algum problema, S. Josemaria tem estado sempre comigo e sempre o resolve.

Angela, Espanha

14 de Novembro de 2006

**Rezei de um modo especial a D.
Álvaro**

Quando estava a ler os favores lembrei-me de contar o meu. O meu marido esteve hospitalizado por causa de umas vertigens muito grandes, que se veio a saber serem consequência de síndrome de Menier.

Para conseguir diagnosticar esta doença fizeram-lhe exames à cabeça e a todo o corpo. Foi assim que se chegou à conclusão que tinha sofrido um enfarte no cerebelo e que isso poderia também ter sido a causa das vertigens. O médico examinou as chapas e a mancha era grande.

Nessa noite pedi a uma boa amiga que é do Opus Dei que me trouxesse estampas e água benta, e ela assim o fez. Rezei com devoção a S.

Josemaria e, de modo especial, a D. Álvaro para que me ajudassem nesse problema do cérebro, pois o meu marido começou a frequentar os meios de formação cristã do Opus

Dei depois de ter assistido a uma missa de aniversário do falecimento de D. Álvaro.

No dia seguinte fizeram-lhe um exame para ver se as artérias estavam obstruídas e nenhuma delas em todo o corpo o estava, mas não entendiam a razão da mancha que indicava o enfarte no cerebello. Para mim. Estava ali a resposta à minha oração.

Susana Riofrío, Equador

17 de Novembro de 2006

Matérias difíceis

Quero agradecer a intercessão de S. Josemaria para que eu conseguisse ficar aprovado em duas matérias bastante difíceis do meu curso.

Agradeço ao Senhor pela intercessão do Padre Josemaria.

Alejandro, Argentina

21 de Novembro de 2006

Esperança

Eis o meu testemunho: desde que comecei a rezar a S. Josemaria e a fazer-lhe pedidos, estou um pouco mais tranquila. Espero e confio que ele me escutará. Obrigada a todos por me escutarem. Enche-me de esperança ler todos os testemunhos.

Sandra Fedra, Alemanha

Seu nome será Álvaro

Estou à espera do meu quinto filho e rezamos a D. Álvaro para que fosse um menino. Na ecografia anterior, com quatro meses de gravidez, disseram-nos que era uma menina ou era isso que parecia. Como já tenho três meninas e um menino, o meu marido dizia: "Vou rezar para que se tenham enganado e seja um menino". Hoje, depois de rezar muito, viram na ecografia que era

certo ser um menino, e vamos colocar-lhe o nome de Álvaro, em atenção a D. Álvaro del Portillo.

Rocio Molina, Espanha

13 de Novembro de 2006

Uma coisa muito simples

Tenho 17 anos e desde há mais de um ano procuro santificar-me em todas as circunstâncias da minha vida. Os obstáculos não faltam e, quando consigo vencê-los com a ajuda de Deus, aparecem outros mais difíceis. É então que S. Josemaria me diz: "Não te enganes, tu sabes que podes conseguir", e ele está sempre a meu lado para me ajudar e aproximar de Deus. A minha vida mudou muito desde que comecei a contar com ele. S. Josemaria sempre me une a Deus, me ergue, me leva às mãos de Maria e de Jesus. Às vezes a minha fé contrasta muito com as convicções dos meus amigos, dos meus

companheiros, dos meus professores. É nesses momentos que sinto muito orgulho pela Igreja, por Jesus Cristo, por Maria, pelo Papa e pelos santos; gostaria de gritar ao mundo o amor que sinto por Deus e pelas coisas criadas. Procuro fazer com que as pessoas com preconceitos em relação à Igreja entendam que ser católico é uma coisa muito simples: é viver o amor de Deus em cada momento do nosso caminho, o que afinal S. Josemaria proclamou.

Cristian, Argentina

10 de Novembro de 2006

A força necessária

Padre Josemaria, peço com todas as minhas forças a tua intercessão ante a Divina Misericórdia de Deus para que ajudes na sua doença a senhora Ravis e Jesusa, mulher do meu primo José. Ajuda-as a manter a força necessária porque a doença delas é

muito grave. Tem piedade delas.
Prometo rezar-te por este grande
favor

A.M.Q., Peru

8 de Novembro de 2006

Voltar a começar

Depois de ter perdido um bom trabalho que tinha conseguido há uns anos através de um meu amigo e de ter passado por uma fase de grande instabilidade no terreno laboral, encontrei pelos meus próprios meios um outro que apresenta certas circunstâncias muito parecidas àquele que perdi por minha culpa há já dez anos. Parece-me demasiada casualidade o fato de me encontrar nestas circunstâncias. É como uma nova oportunidade que recebo, como que um voltar a começar.

Obrigado. As minhas cordiais saudações.

J.M.G.G., Espanha

3 de Novembro de 2006

Atende sempre as nossas orações

Estava a passar por um momento muito complicado e sentia que não me ouviam. Inclusivamente, cheguei a rezar muito pouco, e a perder a esperança. Uma sexta-feira, fui à Missa, mas sem muita vontade. A seguir à Santa Missa, tive ocasião de me confessar e fiquei mais de uma hora em oração. Sem mais, brotavam do meu coração ações de graças e pedidos de perdão. Pedi a S. Josemaria que intercedesse por mim para que a minha tibieza e rebeldia se afastassem, e para que me ajudasse a reencontrar a paz que havia perdido. Nesse mesmo dia telefonaram-me de um lugar onde poderia trabalhar, e os problemas

converteram-se em motivo de oferecimento e de expiação.

Reencontrei a paz... a paz de cristã e de filha de Deus. Sinto que o Senhor apenas me pedia que me aproximasse dele, e os sacramentos e a oração foram o caminho. Ele estava à minha espera...

Agradeço a S. Josemaria pela sua poderosa proteção e pelos seus ensinamentos, especialmente pelo sentido da filiação divina que nunca devemos perder.

M.J.V., Chile

3 de Novembro de 2006

A aliança do meu marido

Nos primeiros meses do nosso casamento, o meu marido perdeu a aliança. Sabia que costumava tirá-la com frequência porque não estava acostumado ainda a trazê-la e muitas vezes queixava-se de que lhe estava

apertada. Fiquei abatida quando percebi que a tinha perdido.

Procuramos por todos os sítios e não a encontramos. Alguém disse que teríamos de comprar outra. Comprar outra? Para mim só havia um anel: aquele que tinha sido apresentado e benzido durante a cerimônia do nosso casamento. A questão não era comprar outro anel. Pedi a alguns amigos nossos que rezassem para que aparecesse. Passados alguns meses, o meu marido conheceu uma pessoa do Opus Dei que nos sugeriu rezar a D. Alvaro del Portillo durante nove dias, pedindo a sua intercessão neste assunto.

Rezamos juntos todas as noites durante quase um mês inteiro – não apenas nove dias – mas não encontramos a aliança. Tenho que dizer que chegou uma altura em que deixamos de rezar. Começava a tirar daí o sentido quando uma manhã o meu marido não conseguia

encontrar as chaves do seu escritório e os dois procuravamo-las freneticamente por toda a casa. Quando as encontrei, apanhei-as e nesse mesmo momento os meus olhos fixaram-se no porta-chaves. Dei-me conta que o meu marido tinha metido a aliança no porta-chaves para não a perder, e ali estava diante dos meus olhos. Não podia acreditar! Estava encantada! E pensar que tinha estado ali todo aquele tempo.

Infelizmente não aprendemos a lição. Há pouco mais de um mês saímos para jantar juntos num restaurante perto de casa. Depois do jantar fui para casa a pé e o meu marido foi de moto. Ao chegar a casa perguntou-me se eu não tinha as suas chaves. Não, não as tinha. Disse-me que as tinha há dez minutos, mas que as não encontrava. Saiu e voltou pelo curto caminho que tinha percorrido na moto. De fato, havia

um buraco na bolsa e as chaves deviam ter caído, mas não as encontrava de forma nenhuma. No dia seguinte voltamos a procurar à luz do dia, mas não encontramos nada. O meu marido foi para o trabalho e daí a pouco telefonou-me. Explicou-me que a situação era pior daquilo que eu pensava. Acabava de se lembrar de que antes de irmos para o restaurante tinha tirado a aliança e tinha voltado a pô-la no porta-chaves! Então começamos a perguntar em todas as lojas da zona e no restaurante se tinham visto alguma coisa... mas sem êxito.

Por fim pusemos um anúncio no jornal e voltamos a pedir por intercessão de D. Álvaro. Duas semanas mais tarde responderam ao anúncio. Tinham encontrado as chaves mesmo defronte do restaurante precisamente na noite do jantar. E tinham-nas levado antes de voltarmos para as procurar. Desta

vez senti vontade de ir a Roma e visitar a Cripta para agradecer a D. Álvaro em pessoa. Fi-lo na semana seguinte. Ainda me falta levar o anel para o alargar, mas já contatei a pessoa que se vai encarregar do assunto e agora será apenas questão de dias.

I. e H.S., Itália

25 de Outubro de 2006

O milagre da oração

Uma minha companheira de trabalho tinha-me ajudado muito e, em várias conversas sobre Deus e o Opus Dei, deu-me a conhecer S. Josemaria Escrivá e D. Álvaro, e falava-me da sua santidade e do milagre da oração. É por isso que, por insistência dela, conto o milagre que se deu. No sábado passado fui rezar à capela da minha paróquia. Conversava aí com Jesus e depois pedi a D. Álvaro que me ajudasse a

solucionar uns assuntos econômicos, pois o marido está hospitalizado com um transtorno de comportamento bipolar há já bastante tempo, e eu sou o sustento dos meus dois filhos adolescentes. À noite, quando regressei a minha casa, deparei com um envelope fechado com o meu nome e direção. Ao abri-lo encontrei um papel que dizia: Querida Monica, durante um período de seis meses irás receber um envelope com uma quantia idêntica. Deus te abençoe. O teu amigo, Mateus 6, 25-34. Havia também uma quantidade de dinheiro com a qual poderei pouco a pouco ir saldando as minhas dívidas. Os meus filhos e eu não sabemos quem foi, pois, o meu filho abriu a porta a um senhor que disse ser um taxista e que a única coisa que lhe tinham pedido era que o envelope chegasse diretamente às minhas mãos. Não sei se é uma pessoa, familiar ou entidade que decidiu ajudar-me, mas é um milagre para nós. Não nos resta

mais que continuar a rezar em
agradecimento. Saudações.

M.R.R., Peru

16 de Outubro de 2006

Três favores numa semana

S. Josemaria concedeu-me três favores no espaço de uma semana. O primeiro é o mais importante. A tia de uma minha amiga estava a morrer e a minha amiga pediu-me que rezasse para que pudesse receber o sacramento da Unção dos doentes. Iria vê-la na segunda-feira seguinte. Durante a missa, na própria segunda-feira de manhã, pedi a Deus por intercessão de S. Josemaria que aquela senhora se confessasse e recebesse o sagrado viático. A minha amiga não foi vê-la nesse dia, mas no seguinte e, quando entrou no quarto do hospital, a sua tia disse-lhe que na véspera tinha lá ido um sacerdote e lhe tinha administrado a Unção dos

doentes. Estamos muito agradecidas a S. Josemaria.

Seguiram-se mais dois favores: encontrei uma amiga na estação apesar de nos termos enganado em relação ao lugar de encontro. Por outro lado, cheguei com 45 minutos de atraso a uma entrevista e apesar de tudo receberam-me. Na realidade, S. Josemaria é muito bom, são inúmeros os cabos que me lança em cada dia, sobretudo na minha vida interior. Obrigada!

Hélène P., França

13 de Outubro de 2006

Não encontravam as plaquetas

No dia 14 de Outubro de 1997, dois meses depois de pedir a admissão no Opus Dei, fui ao médico para fazer umas análises ao sangue cujo resultado foi um tanto estranho: o médico não encontrava as plaquetas.

O motivo de fazer as análises foi um certo cansaço e dor de cabeça sempre que fazia esforços. Segundo o médico, tudo parecia indicar que eram sintomas do crescimento e que não nos devíamos preocupar: a receita foi comer mais para ganhar forças. Não demos mais importância ao assunto até que uma pessoa me disse que me achava “um pouco amarelo” e que poderia ser um problema de fígado. Sem muita vontade, por pensar que não seria nada, acabamos por ir a um analista a fim de voltar a fazer análises.

E aqui veio a primeira ajuda de S. Josemaria. No próprio dia em que nos davam os resultados tinha uma consulta no dentista. Sem motivos aparentes, pensávamos nós, decidimos atrasar a consulta para termos os resultados das análises. No fim da manhã recebemos um telefonema do médico de família. Acabava de falar com o analista que

estava espantado pois não encontrava as plaquetas... Com efeito, nas análises que me fizeram posteriormente, detectou-se que não tinha plaquetas no sangue. Demo-nos conta de que tinha sido providencial o não ter ido ao dentista, pois poderia ter sido fatal a ausência de plaquetas.

Rapidamente, o médico de família enviou-nos para a Clínica da Universidade de Navarra, onde me fizeram diversos exames e se confirmou o que tinha: uma leucemia linfoblástica aguda. Comecei o tratamento e o que me parecia à primeira vista que iam ser uns dias fora de casa, foi-se prolongando até ao mês de Dezembro. Nessa altura deram-me uma estampa do então Beato Josemaria com uma relíquia que sempre tive debaixo da almofada. Nesses dias rezávamos para podermos voltar para casa por altura

da novena da Imaculada Conceição. Parecia que não seria possível, mas por fim conseguimos estar na Missa do dia 8 de Dezembro que se celebrava em Bilbao.

Começou então uma época em que ia e vinha de Bilbao para Pamplona e de Pamplona para Bilbao continuando com o tratamento. Se bem que tivessem arranjado um apartamento em Pamplona para os meus pais e irmãos, a ideia de passar o Natal fora de casa não era muito sugestiva, e começamos a rezar para que não fosse assim. De novo o fundador do Opus Dei conseguiu que pudéssemos passar em casa os dias de Natal.

Durante dois anos continuou um tratamento de consolidação, mais leve e em ambulatório, indo com frequência à Clínica. E assim, em 1999, quase dois anos depois do começo da doença, deram-me a

notícia da cura definitiva. Eu sabia que o nosso Padre tinha ajudado, mas não estava certo da data exata da cura e pensava que seria uma coisa bonita pensar que fosse o dia 26 de Junho. Assim, quando me dispus a escrever o favor completo, enviei um e-mail ao meu pai para que visse a data da informação clínica e recebi esta resposta bastante explícita: “posso afirmar-te que foi no dia 26 de Junho que nós o soubemos”.

P.G., Espanha

22 de Outubro de 2006

Calmo e sereno

Pedi com toda a esperança que pudesse passar no exame de condução, tendo calma e tendo a sorte de apanhar um examinador calmo e sereno. Aconteceu tudo exatamente como pedi, pedi ajuda ao Santo Josemaria mesmo conhecendo-

o apenas há dois dias através da Internet e não me desiludi. Agradeço do fundo do meu coração.

Soraia, Portugal

11 de Outubro de 2006

A conversão da minha amiga

Quando era estudante, vivendo com amigos, a minha chaleira desapareceu misteriosamente. Disse aos meus amigos estar certo de que Deus me devolveria a minha chaleira, e um deles prometeu mudar de vida se me concedesse este favor. Recorri a S. Josemaria. Escrevi uma carta ao meu amigo explicando-lhe exatamente como tinha desaparecido a chaleira. Graças a Deus a empregada leu a carta e telefonou-me. Disse-me que tinha encontrado uma chaleira que estava debaixo de uma cama na pensão. No dia em que apareceu, encontrei-me com o amigo que tinha feito a promessa.

Espantado, quando me viu com a chaleira, começou a gritar e a fazer menção de fugir. Desde esse momento, este rapaz começou a interessar-se mais pela religião católica. Deus está a ensinar-nos a ser mais fiéis e deu-nos S. Josemaria, um santo moderno para as causas impossíveis. Prometi dar a conhecer a todos este favor para que continuemos fortes e dando bom exemplo a outros para os atrair a Cristo.

P.R.N., Quénia

11 de Outubro de 2006

A sua última semana de vida

Recentemente minha avó de 78 anos foi internada por diversos problemas de saúde e não havia grandes expectativas de recuperação. Talvez pela educação familiar, sempre foi budista praticante, apesar de ter recebido na infância o Batismo e a

Primeira Comunhão na escola em que estudou no interior do Estado de São Paulo. Parecia-me difícil que ela aceitasse receber os últimos Sacramentos, mas comecei a pedir diariamente a São Josemaria este grande favor.

Alguns dias depois, quando minha mãe lhe ofereceu a oportunidade de receber um sacerdote, aceitou-a imediatamente. Nesta época já não podia mais falar e, visivelmente emocionada, recebeu os últimos Sacramentos. Após uma semana faleceu.

Porém sua conversão parece ter sido mais profunda do que aparentava, porque no dia do velório fiquei sabendo também que o rosário que foi posto em suas mãos era o mesmo que ela havia utilizado para rezar naquela última semana de vida.

Alberto Shintan, Brasil

25 de Setembro de 2006

Quem estiver em apuros, saiba que conta com São Josemaria

Prometi a São Josemaria que daria conta de tudo quanto faz por mim. É a segunda vez que escrevo: os meus problemas são basicamente de ordem econômica. Quero dizer-lhes que lhe rezei diariamente e ele conseguiu para mim um trabalho extra que vai começar a dar-me dinheiro. Assim, quem estiver em apuros, saiba que conta com São Josemaria. Além disto, há várias semanas comecei a rezar-lhe por uma jovem que sofre de uma doença incurável; ontem, quando perguntei pela sua saúde, soube, para surpresa minha, que melhorou um pouco e que lhe deram alta. Nos dias que se seguem começará um tratamento de quimioterapia, eu continuarei a rezar por esta jovem e enviarei um

novo testemunho pois tenho fé em São Josemaria.

*Ruben Leonardo Neves Acuña,
Uruguai*

24 de Setembro de 2006

Pedindo-lhe apenas orientação

No terceiro ano dos meus estudos universitários, fui escolhido para representar a minha universidade num concurso interuniversitário sobre ciências, na nossa cidade.

Realizou-se numa praça pública com muita gente a assistir, e por isso sentia-me bastante nervoso. Antes de subir ao estrado rezei rapidamente a oração da estampa de São Josemaria, pedindo-lhe apenas orientação, nada de específico. Qual não foi o meu espanto quando vi que tinha conseguido o primeiro prêmio! Logo a seguir fui a uma livraria próxima e comprei uma edição de Caminho, Sulco e Forja num volume que,

casualmente, estava à venda. Gastei nessa compra uma parte do dinheiro do prêmio. Os escritos de São Josemaria continuam a servir-me de guia no caminho para o Céu.

J.A., Filipinas

22 de Setembro de 2006

Ele sabe escutar-nos

Tenho rezado a S. Josemaria desde os 10 anos de idade por diferentes motivos: desde a perda de objetos até assuntos de saúde, e devo dizer que na maioria dos casos ele me ajudou!...

É incrível como é milagroso S. Josemaria.

Hoje quero agradecer-lhe por tantas vezes que me auxiliou a levar outras pessoas a rezar-lhe, porque, de verdade, ele sabe escutar-nos.

V.R., Argentina

7 de Setembro de 2006

Livrou-me de uma segunda operação

A 11 de Abril de 2003 operaram-me à cabeça para me retirarem um quisto no III ventrículo do cérebro. Há três anos que sofria de fortes dores de cabeça que me tinham diagnosticado como cefaleias de tensão. Depois de ter consultado vários médicos, fui a um neurologista que, depois de me fazer uma ressonância, descobriu o quisto. Imediatamente se desencadeou o processo, e pouco tempo depois era operada. A intervenção era muito melindrosa por causa da zona em que o quisto se encontrava. As principais sequelas que tive foram a perda de memória e uma hemorragia interna no olho esquerdo que me fez perder a visão. Quando o médico oftalmologista me viu (era especialista em retina) disse-me que a única solução era a de

operar o olho porque estava certo ser quase impossível a reabsorção. Eu pedi ao nosso Padre que não fosse necessária a operação, e pedi-o especialmente numa das consultas que coincidiu com o dia 26 de Junho desse ano. Passou o tempo e, de cada vez que ia às consultas, o médico ficava surpreendido por o caso se ir solucionando sem ter de se encarar a intervenção. Em Maio de 2006 fui à última consulta e perguntei ao médico se se poderia falar de milagre; ele disse estar convencido de que era um “favor” muito grande. O que eu sei é que o nosso Padre esteve por detrás de tudo isto, e a ele agradeço.

A.A., Espanha

31 de Agosto de 2006

**Receberam o apoio que
necessitavam**

Quero referir diversos favores que S. Josemaria Escrivá me concedeu em benefício de familiares e amigos que me pediram orações por intenções suas.

Um amigo pôde conseguir rapidamente o visto para que a sua família o pudesse acompanhar para outro país para onde ia por motivos do seu trabalho.

Uma amiga, depois de uma batalha legal de 10 anos, conseguiu que lhe concedessem finalmente o passaporte para estudar no estrangeiro onde tem uma bolsa de estudo.

Outra amiga ficou aprovada num exame profissional, apesar de ter muito pouco tempo para estudar, por causa das suas obrigações profissionais e familiares.

A minha mãe recebeu diversas contribuições para uma fundação

que criou para crianças deficientes mentais. Essas contribuições chegaram em momentos de grandes apuros econômicos.

Um amigo conseguiu completar a sua tese do programa MBA, trabalhando ao mesmo tempo e com um horário muito preenchido no seu escritório.

Embora estes favores possam parecer de pouca monta, o importante é que as pessoas por quem rezei receberam o apoio que necessitavam. A minha gratidão a São Josemaria pela sua intercessão.

D.S., China

28 de Agosto de 2006

Uma criança muito desejada no nosso casamento

Somos um jovem casal que segue os ensinamentos de Josemaria Escrivá desde que nos patenteou o seu poder

de cura e de intercessão junto de Deus. Eu estava grávida de sete meses quando me diagnosticaram um problema na placenta. Depois de sair da consulta, tanto o meu marido como eu, não conseguíamos dizer uma palavra que fosse. Afigurava-se-nos como um drama que o nosso filho pudesse ter problemas. Era o nosso primeiro filho: uma criança muito desejada no nosso casamento. No dia seguinte a esta ocorrência, estava eu em casa e encontrei a estampa de Monsenhor que dias antes me tinham oferecido. Rezei-lhe, recomendei-me a ele e disse que se fizesse a Vontade de Deus, que deixava o meu destino nas suas mãos. Passados dez dias voltei ao médico. Durante a consulta, o meu marido e eu reparamos que o médico nada nos dizia. Então o meu marido dirigiu-se a ele, e ele respondeu: “tudo mudou; a placenta está ótima e o bebê está a ganhar peso; esqueçam-se do passado”. É evidente que o meu

marido e eu saímos emocionados por ter ouvido aquelas palavras do médico. Atribuímos este fato à fé que tivemos em Deus através da intercessão de Monsenhor. Agora temo-lo presente no dia a dia, e sentimo-nos muito felizes por difundir a estampa entre todos os que nos rodeiam.

R.G., Espanha

20 de Agosto de 2006

O Padre ajudou-o na sua convalescença

Queremos agradecer a S. Josemaria Escrivá por ter ajudado o meu avô a convalescer bem de uma operação à vesícula. Embora já não esteja entre nós, o Padre conseguiu que superasse aquela sua doença.

B.P., Argentina

19 de Agosto de 2006

Um ‘obrigado’ muito especial

Há pouco tempo recebi um grande favor do Santo Escrivá. Pedi-lhe que me ajudasse a encontrar um novo trabalho e encontrei-o. Com a sua ajuda passei na entrevista e comecei a trabalhar pouco tempo depois. Apenas quero dizer-lhe um muito ‘obrigado’ muito especial.

Niamh, Irlanda

13 de Agosto de 2006

Tinham-se evaporado

Quero escrever um favor que me foi concedido por intercessão de S. Josemaria. Na passada segunda-feira, quando me dirigia ao escritório, dei por que não tinha as chaves. Não costumo perder coisas e ainda menos as chaves. Guardo-as sempre num sítio bem concreto da minha mala, e tenho o hábito muito arraigado de voltar a pô-las sempre no mesmo

sítio. Contudo, ao abrir a minha mala nessa segunda-feira, não podia acreditar naquilo que os meus olhos viam: elas não estavam lá. Tinham-se evaporado. Tentei recordar todos os sítios onde podiam estar para as procurar. Passado um tempo decidi continuar a trabalhar até à hora de voltar para casa, com a esperança de as ter esquecido ali. Mas ao voltar para casa procurei por todos os cantos sem êxito. Estava a ficar um tanto aborrecida pois já não tinha nenhuma ideia de onde pudessem estar. Como não costumo ter esquecimentos deste gênero, estava a ficar bastante preocupada. No dia seguinte teria de pedir outras chaves emprestadas para abrir o escritório. Decidi rezar com fervor a São Josemaria pedindo-lhe este favor de localizar as chaves. Voltei a perguntar aos colegas se as tinham visto e... sim! Tinham-nas encontrado numa das salas em que trabalho. Agradeço muito a São

Josemaria que me tenha ajudado a encontrar as chaves.

CH.L., Singapura

10 de Agosto de 2006

Comecei a redigir o favor

Trabalho num estabelecimento de ensino secundário. Quando faltavam poucos dias para começar o novo semestre, dei-me conta, ao chegar ao meu escritório que tinha perdido a chave para o abrir. Embora pareça uma coisa pequena, na realidade era importante, pois partilho a sala com outras duas professoras que guardam ali os seus pertences, alguns de valor como sejam os seus computadores portáteis. Se a chave não aparecesse, teria de substituir-se a fechadura e as chaves de todas, com os inerentes custos e maçadas, pois o começo do semestre já de por si é uma temporada cheia de trabalho, ainda para mais se tinha de

haver a mudança de uma fechadura. Dirigi-me a S. Josemaria e pedi-lhe que me ajudasse a encontrar a chave, prometendo que, desta vez sim, publicaria o favor. Com efeito, S. Josemaria já me fez muitos favores, mas não escrevi muitos deles. Nesta ocasião recorri à ‘chantagem’ e S. Josemaria, que é um grande santo, caiu na ‘chantagem’. Comecei a redigir o favor sabendo que a chave apareceria, e efetivamente a chave apareceu no preciso momento em que acabava de escrever o favor.

C.C.A., México

3 de Agosto de 2006

A “cor dos filhos de Deus”

A minha família estabeleceu-se nos Estados Unidos no ano de 2000, vinda do Quênia, e ainda hoje sofro com o choque de culturas. Uma coisa que muito me ajudou muito é saber que nunca estou só e posso falar com

Deus de tudo, tanto de coisas grandes como de pequenas, como ensinou S. Josemaria. Num país em que a cor das pessoas pode às vezes causar dificuldades, recordo o ensinamento de S. Josemaria: que há uma só cor, a cor dos filhos de Deus [cfr. Cristo que passa, n. 106:]. Antes de vir para os Estados Unidos trabalhava num escritório, e ficar em casa como mãe ‘a tempo inteiro’ também foi para mim uma grande mudança. Graças a S. Josemaria sabia que estava onde Deus queria que eu estivesse, e que me santificasse ali na cozinha, a tratar da roupa..., nas tarefas do dia a dia. Também ajudo nos trabalhos de casa dos meus quatro filhos, o que é uma aventura grande, mas também aqui o caminho para o céu é um caminho estreito, e para ser santa tenho de estar disposta a ir a contragosto. A minha vocação é um dom grande de Deus, e rezo para que muitas pessoas recebam o espírito de Josemaria.

J.M., E.U.A

28 de Julho de 2006

Para encontrar uma casa maior

Quero agradecer a São Josemaria o fato de ter sido alterado um regulamento que nos impedia de vender a nossa casa como casa particular e não como “casa social”.

Em Janeiro saiu uma lei pela qual a qualificação de casa social tinha um prazo de 30 anos.

Agora está para sair o regulamento que permite retirar a qualificação de social após 10 anos da aquisição da casa.

Temos 4 filhos e precisávamos de vender o andar para comprar um maior, mas com a nova lei não podíamos vendê-lo sem passarem muitos anos.

Obrigada, São Josemaria; agora ajuda-nos a vendê-lo em boas condições e a encontrar uma casa maior!

R.M., Espanha

28 de Julho de 2006

Ser muito feliz

Hoje faz dois anos que fui operada a um câncer da mama.

Quero agradecer a S. Josemaria o ter-me ouvido e intercedido por mim nesse dia e, sobretudo, ter-me feito entender que se pode encontrar muita coisa boa naquilo que humanamente nos parece mau, e ser muito feliz quando se aceita a vontade de Deus.

D. S., Portugal

26 de Julho de 2006

Três "causas impossíveis"

Entre 2005 e 2006 recebi por intermédio de São Josemaria três milagres depois de fazer a novena com a intercessão de São Josemaria, foram 3 causas impossíveis, mas vitória alcançada

T. B., Brasil

26 de Julho de 2006

**Em breve espaço de tempo,
consegui o que procurava**

Quero unir-me às muitas pessoas que já deram o seu testemunho sobre como o Padre São Josemaria Escrivá os ajudou. No meu caso, eu andava à procura de conseguir uma propriedade, mas sempre que tentara, a resposta era negativa; até que um dia decidi rezar ao P.e Escrivá. Pedi-lhe que me ajudasse, e foi isso que aconteceu. Em breve espaço de tempo consegui o que tanto desejava e necessitava ter. São Josemaria também me conseguiu

outros favores que lhe pedi. Por isso, com toda a seriedade e formalidade recomendo a sua devoção e intercessão.

C.C., Costa Rica

24 de Julho de 2006

Vários milagres que me concedeu

Estimados encarregados de difundir os milagres do nosso santo Josemaria Escrivá.

Desejo que publiquem vários milagres que me concedeu.

Vai fazer dois anos em Janeiro que a uma das minhas filhas lhe davam 48 horas de vida porque precisava de um transplante de fígado e estava a ser difícil encontrá-lo. Rezei a S. Josemaria e, quando faltava muito pouco tempo para expirar o prazo, avisaram-nos que tinham encontrado um fígado compatível e que iam

começar a fazer o transplante. A minha filha saiu com vida e, se bem que com algumas sequelas, está entre nós.

Outro milagre foi o seguinte: durante muitos anos (desde 1979 até 1998) fiz várias tentativas para ser promovida, por meio de provas, a oficial, e sempre que chegava a altura, mudavam o regulamento que nos regia, razão pela qual ficava de mãos atadas para continuar a tentar. (...) Depois de várias tentativas falhadas, pedi ajuda a São Josemaria para conseguir, e tive bom êxito perante a estranheza de muitas pessoas: contaram-me os créditos, de modo que obtive os necessários e consegui o posto que pretendia. Quando eu e outras pessoas tentamos contá-los, as contas não davam certas.

Outro milagre. Tenho uma filha que vive muito perto de mim (...) e ela e a família decidiram ir viver para

longe. Como têm um filho muito pequeno de que trato e que é doentinho, pedi ajuda ao fundador do Opus Dei, e de repente disseram-me que ficariam a morar ali mais um par de anos, sem problemas.

Agora peço um favor: que me mandem algumas estampas de São Josemaria, porque eu falo às pessoas amigas de como é milagroso e gostaria de lhes oferecer estampas.

Também quero dizer que eu sempre recorro a ele e que obtenho respostas em coisas que não são de tanta envergadura como aquelas que contei.

M.E., Espanha

20 de Julho de 2006

Em menos de um mês

Obrigada, pela tua intercessão, S. Josemaria. O meu noivo está a

trabalhar em Dallas TX, eu trabalho para uma companhia multinacional e desejava que a companhia em que trabalho me transferisse para Dallas TX, porque se fôssemos nós a proceder aos trâmites por nossa conta, seria muito dispendioso. No entanto, era muito difícil que as coisas se resolvessem pelos seguintes motivos: 1) Tinha de haver uma oportunidade em Dallas, um lugar vago; 2) O lugar vago teria de se adaptar à minha experiência; 3) Tinha de ser rápido. A verdade é que tudo isto sucedeu em menos de um mês. Houve uma vaga em Dallas que se adaptava à minha experiência, Entrevistaram-me por telefone três vezes e pensei que já não iam contatar-me, mas afinal telefonaram-me para uma entrevista pessoal. Fui a Dallas numa quarta-feira, na sexta-feira telefonaram-me, mas não conseguiram localizar-me; na terça-feira seguinte, quando regressei ao

escritório, fizeram-me a oferta de trabalho.

Deus é impressionante, estamos onde devemos estar durante o tempo que devemos estar; estou muito agradecida. Neste momento estou a tratar do visto de trabalho nos Estados Unidos, pois sou mexicana, e espero que tudo corra bem e me deem rapidamente, se Deus assim o permitir. Em primeiro lugar está a sua vontade. Ajuda-me, S. Josemaria, a ter serenidade, a não me preocupar tanto, a ser feliz por todas as bênçãos que Deus me concede sem as merecer, a agradecer-lhe sempre contente, com um sorriso no rosto a fim de assim dar testemunho.

É Deus quem nos ajuda, S. Josemaria intercede por nós.

E. Villanueva, México

19 de Julho de 2006

A primeira vez que te rezei

Escrevo este testemunho para cumprir uma promessa que fiz a S. Josemaria. Agradeço-lhe infinitamente, porque sei que fiquei aprovada no exame de condução graças à sua intercessão e à ajuda de toda a Corte celestial. É como se notasse a tua presença protegendo-me desde esta semana, a primeira em que te rezei, porque dantes não te conhecia. Obrigada mais uma vez.

Maria, Espanha

18 de Julho de 2006

De Gabarone, Bostwana

Uma vez mais São Josemaria ajudou-nos a encontrar trabalho. O meu marido perdeu o emprego pouco antes de nos casarmos, há mais de um ano. Vivemos do meu ordenado durante 7 meses até que ele conseguiu um contrato de 6 meses.

Passados três dias, fui eu a perder o emprego: estava grávida de seis meses, e a empresa onde trabalhava não via com bons olhos a minha gravidez. Vivemos outros sete meses do ordenado do meu marido, e da indemnização que me deram ao despedirem-me. Ao terminar o contrato do meu marido, quando os dois começávamos a ficar inquietos sobre a nossa situação económica, os dois encontramos trabalho. Agradeço a Deus e a São Josemaria pela sua poderosa intercessão, especialmente porque os dois empregos nos apareceram depois da missa da sua festa, que celebramos modestamente em Gabarone. O nosso bebê nasceu sem problemas e está a desenvolver-se bem. Apesar de todas as nossas dificuldades, não nos faltou nada e sentimos sobre nós a mão da proteção constante de Deus. É mesmo verdade: Deus cuida de nós como cuida dos lírios do campo.

E.M., Botswana

13 de Julho de 2006

A propósito do *boggie board*

Num entardecer com bastantes ondas meti-me a fazer *boggie board*. Uma onda apanhou-me em má posição e deu-me tal reviravolta às duas barbatanas que mais arrancou apesar de estarem seguras por uma presilha. A seguir vieram uma série de ondas e durante um tempo tudo era espuma branca à minha volta. Regressei à praia e pedi ao fundador do Opus Dei que aparecessem as barbatanas. Tinha-as perdido na rebentação das ondas a uns 150-200 m da areia. Rezei uma estampa atrás de outra enquanto percorria o areal. Depois de um bocado, vi uma das minhas barbatanas sobre a areia. Continuei a rezar para encontrar o par embora, cada vez que erguia a cabeça e olhava para as ondas a rebentar ao longe, desanimasse.

Escureceu e dirigi-me para a estrada. Aproximou-se um casal acompanhado de um cão, e mostraram-me a outra barbatana perguntando se era minha. Tinham-na encontrado a um km de distância.

No dia seguinte um amigo afastado de Deus pediu-me que o acompanhasse para procurar um cartão com memória da sua máquina fotográfica, de 2x3 cm de tamanho. Tinha-o perdido quando passeava com os filhos no campo há duas semanas, e tinha nele armazenado umas fotografias de uma viagem que não queria perder. Rezei a São Josemaria, e caminhamos quase uma hora pelo percurso que tinham feito. Não tínhamos nem ideia onde poderia estar. De repente, vi-o sobre a erva. O meu amigo não podia acreditar. Contei-lhe alguns favores do nosso Padre (o fundador do Opus Dei), incluindo o do dia anterior.

Agora vai à Missa aos Domingos com a família.

Alfonso Martija de la Llama, Espanha

10 de Julho de 2006

A rapidez inexplicável dum processo judicial

Há um ano alugamos um apartamento a um inquilino, que nunca o habitou nem pagou um único mês de renda. Rescindimos o contrato por escrito, deu-me as chaves, e uns meses mais tarde encontrei um comprador que oferecia muito bom preço. Ao mostrar-lhe verifiquei que o inquilino tinha lá armazenado bastantes móveis. Disse-lhe que os retirasse, respondeu que a assinatura da rescisão não era sua e que continuava vigente o contrato de aluguer. A seguir contactou uma advogada - que estava impedida por apropriação indevida - para me pedir

o dinheiro se queria dispor do andar. Dado que os processos demoram muito, rezei a São Josemaria para que me solucionasse o problema sem ter de pagar nada. Contratei uma empresa de mudanças para que esvaziasse o andar, mas os inquilinos estavam a vigiar o andar e chamaram a polícia; fui notificado penalmente. A seguir o meu advogado disse-me que teríamos que pagar se não queríamos perder o comprador; levei-lhe a quantia que solicitavam ao seu escritório, e o inquilino desalojou os móveis. Continuei a rezar ao nosso Padre, e inexplicavelmente anularam a oferta que eles próprios tinham fixado e decidiram seguir adiante com o processo pelo que o meu advogado me devolveu o dinheiro depositado. Passado um mês realizou-se o julgamento: o juiz decidiu a nosso favor. Atribuo à intercessão do nosso Padre, o fundador do Opus Dei, a inexplicável rapidez do julgamento.

Alfonso Martija de la Llama, Espanha

10 de Julho de 2006

Para ganhar a vida

Só quero dizer ‘Muito obrigada’! ao nosso São Josemaria. Estou reformada e estou a procurar organizar as minhas investigações pela Internet, e pôr em andamento uma pequena escola de inglês *on line* para ganhar a vida. Tinha grandes problemas com o meu servidor, e também com pessoas que queriam fazer-me comprar computadores inúteis; e com muitas interrupções pouco habituais na zona da minha casa. Comecei a rezar diariamente a oração a este grande filho da Santíssima Virgem. Até agora as interrupções cessaram, e rapidamente virão arranjar a ligação ao servidor. Além disso, estou com ânimo para me organizar nesta situação. Muito obrigada, São

Josemaria. Obrigada também à Santíssima Virgem.

B.J., Trinidad y Tobago

10 de Julho 2006

Dia a dia

Quero agradecer a intercessão de São Josemaria por todas as coisas que me dá no dia a dia e por estar comigo nos momentos em que necessito da sua ajuda.

Sílvia, Peru

9 de Julho de 2006

Rezaram mesmo muito

Recentemente a minha filha de 4 anos teve uma infecção no aparelho urinário. Fez-se uma ecografia à bexiga e diagnosticou-se uma grave infecção. O médico comentou que era raro numa menina tão pequena e encaminhou-nos para um urologista

que a examinou. Eu vi que o médico escreveu ‘neoplasia da bexiga’.

Apanhei um susto enorme e recorri à intercessão de São Josemaria. No dia seguinte fizeram-lhe uma TAC e nova ecografia à bexiga; os resultados mostraram que tudo estava normal. O urologista disse que nunca tinha visto nada semelhante, e acrescentou: “A bexiga voltou completamente ao normal. Os senhores devem ter rezado mesmo muito”.

Carol, EUA

5 de Julho de 2006

Encontrei um emprego

Encontrava-me desempregada há quase dois anos. Desesperada, sem dinheiro, sem nenhuma perspectiva, principalmente por estar com 49 anos de idade. Busquei pela internet uma oração. Encontrei a de São Josemaria Escrivá (nunca ouvi

alguém falar dele) e me apeguei com toda a Fé. Em Dezembro de 2005 surgiram 2 concursos públicos. Passei nos dois. Considero que a intercessão de São Josemaria Escrivá, concedendo-me a graça de um emprego é um milagre. Concorri com mais de 100 candidatos por vaga no concurso do trabalho em que hoje estou efetivada, conseguindo o 2º lugar na classificação.

Espero que o meu testemunho possa auxiliar os milhões de desempregados no Brasil e no mundo.

Também recorro sempre à proteção de Nossa Senhora de Fátima.

M.F.C.M., Brasil

2 de Julho de 2006

Agora sei falar com Deus

Decidi mudar os meus filhos de colégio (a pedido da minha filha mais velha) e dirigi-me a um colégio de raparigas. Soube então que a formação cristã desse colégio estava confiada ao Opus Dei. Decidi também mudar o meu filho para um colégio similar. Um dia abri a página web do colégio e à direita vi a foto de São Josemaria, cliquei, comecei a ler a oração e pedi-lhe que o meu filho se adaptasse ao colégio e conhecesse novos companheiros. Não tinha passado um mês, já o meu filho se sentia feliz nesse colégio. Desde então, S. Josemaria operou muitos milagres na minha vida: Consegui trabalho, o meu marido conseguiu trabalho, pudemos desfrutar de um certo desafo. O seu livro Caminho ensinou-me muitas coisas, agora sei falar com Deus, como deve ser. Voltei a comungar e vou à missa todos os Domingos. Dou estampas com a oração a todas as pessoas, companheiros de trabalho, amigos e

familiares, sempre que vejo que estão necessitados de alguma coisa, e é espantoso ver como os seus pedidos são atendidos e se lhes solucionam os seus problemas. Uma minha prima tinha um filho com problemas de droga: enviei-lhe a estampa e conseguiu que o filho se decidisse pelo tratamento, e está quase curado.

J.M., Venezuela

1 de Julho de 2006

Para seguir a Cristo

Foi há poucos anos que me encontrei com São Josemaria. Encontro esse que eu sempre desejei: amar Cristo, a Igreja, a minha família, honrar o meu trabalho bem feito.

Quero seguir a Cristo, e com a ajuda de São Josemaria e da minha família, dizer sempre sim a Cristo. Obrigado, embora as palavras se fiquem aquém para expressar tudo o que sinto

dentro de mim, é a única forma que tenho para o dizer.

Obrigado.

M., Espanha

1 de Julho de 2006

Fez-me mudar

Olá: Sabem? Quero agradecer a São Josemaria porque me fez mudar. Dantes, estava longe de Deus, mas desde que o vi pela Internet causou-me causou boa impressão a sua simplicidade e a sua ajuda ao próximo; rezei-lhe por uma doença que tenho. Espero curar-me, sei que, com fé e amor, Deus nos ajuda. Pedia-lhes, por favor, que rezem por mim para poder curar-me desta doença que tenho num dos olhos.

M., Peru

30 de Junho de 2006

Tudo é para bem

Nunca me atrevi a pedir nada a São Josemaria porque sou teimosa e obstinada, e sempre penso no pior. Hoje, com verdadeira angústia, pedi-lhe que fizesse com que encontrasse 600 euros que levantei do banco ontem para realizar um pagamento.

Dei-me conta que, por os ter guardado mal, tinham caído no supermercado ao fazer as compras. Fui ali com pouca esperança e muito a medo, dizendo ao Padre que escreveria o favor, se me ajudasse.

Depois das explicações e das perguntas habituais, devolveram-me o dinheiro, porque um senhor que passou pela caixa logo depois de mim, apanhou-o e entregou-o à menina da caixa: “Talvez alguém o venha reclamar”.

Tremeram-me as pernas e fiquei como que aniquilada.

O nosso Padre, o fundador do Opus Dei, concedeu-me este favor e deu-me uma magnífica lição de que estava a precisar, para me convencer de que “tudo é para bem” e que é preciso aceitar todas as coisas que me custam nestes momentos difíceis.

C.G.H.S., Espanha

29 de Junho de 2006

Uma piscadela de olho vinda do céu

A nossa empresa anda há bastante tempo a tratar de um contrato especialmente exigente com um cliente. Na segunda-feira passada, 26 de Junho, chegou o momento de o assinar. Enquanto revia os documentos com ânsias de o imprimir, descobri petrificada que tinha sido omitida erroneamente uma cláusula. Se se dessem conta e quisessem, os clientes poderiam aproveitar essa omissão para fazer

barulho e ter de se renegociar todo o contrato.

Deparei-me com o dilema da possibilidade de o não dar a conhecer e a integridade profissional. Lancei um olhar à estampa de Nossa Senhora que tenho na minha mesa de trabalho e invoquei São Josemaria: Padre, concede-me um milagre na tua festa! Enviei um e-mail ao cliente dando-lhe conta da omissão da cláusula, disposta a arcar com as repercussões negativas tanto da parte deles como do meu próprio chefe.

Quase que vi como o nosso Padre me piscou o olho lá do céu quando, umas horas depois, o cliente me mandou imprimir o contrato incluindo a cláusula.

I.G., Singapura

27 de Junho de 2006

À mão armada

Na quinta-feira passada, às 12.30 roubaram-me uma carrinha e a minha mala de mão, à mão armada. Da forma como sucederam as coisas e da violência que assola o meu país, as autoridades referiram que tínhamos tido muita “sorte”, que eu podia ter sido sequestrada ou baleada. Nessa manhã na Missa tinha pegado em várias estampas de São Josemaria para as distribuir, e todas elas foram na carrinha...

Sinto a intercessão de São Josemaria em tudo o que me aconteceu, mas mais tangivelmente no seguinte: o ministério público disse-nos que era preciso comunicar o roubo à Locatel, porque se a carrinha aparecesse abandonada eles teriam conhecimento disso. O número em que estamos registados na Locatel coincide exatamente com a data do meu nascimento. Reparei que eu

voltei a nascer nesse dia, que era como que uma segunda oportunidade de viver melhor, mais perto de Deus. A partir desse momento não parei de agradecer e de rezar pela conversão de algum ou alguns daqueles que me roubaram.

V.L.de R.

27 de Junho de 2006

Pequenos-grandes favores

Ultimamente tenho recebido muitos favores de São Josemaria. Nesta semana, pedi-lhe duas vezes que encontrasse estacionamento e encontrei-o mesmo em frente do sítio onde ia.

Um sacerdote da paróquia pediu à minha mãe que se encarregasse do altar para o Santíssimo na festa do Corpo de Deus e que preparasse um beberete para depois da procissão. Seriam umas 100 ou 200 pessoas. Ela

estava preocupada porque se via sozinha para tudo aquilo, pois ninguém se tinha oferecido para colaborar. Rezamos a São Josemaria e, no dia seguinte, à saída da missa, uma senhora disponibilizou-se para colaborar nas compras e na preparação do altar.

A festa do Corpo de Deus foi magnífica e tudo decorreu admiravelmente.

Dá-me a impressão que São Josemaria me vai inspirando o que tenho de fazer, como se servisse de altifalante do Espírito Santo: cuida deste pormenor, fecha a porta devagar, etc., etc.

Estou-lhe muito agradecida.

Hélène, França

27 de Junho de 2006

Sou seminarista diocesano

Escrevo neste dia tão especial, em que nós recordamos de modo tão carinhoso a memória e santidade de São Josemaria Escrivá. Sou seminarista diocesano e agradeço de modo particular a São Josemaria, por sua intercessão e pela grande Obra que realmente é de Deus, que o usou como instrumento. E hoje são muitos os que, inspirados pelo Espírito Santo e seguindo o exemplo deste grande Santo, trilham o caminho da Santidade.

São Josemaria, rogai por nós.

J. C., Brasil

26 de Junho de 2006

Antes de mais devo agradecer pelo favor recebido

No mês de Abril deste ano (2006) encontrava-me muito aflito por dívidas contraídas, a que não podia fazer face. Uma delas era com um

banco, e a dívida com os juros eram, cada dia que passava, cada vez maiores. Um dia navegando na Internet cheguei a este site e de imediato comecei a rezar a São Josemaria e ao cabo de uns dias consegui um empréstimo com o qual pude pagar ao banco. Continuo com dívidas que espero poder ir saldando, mas sinto-me contente e feliz pois sei que tenho alguém que me escuta e pede a Deus e à Santíssima Virgem por mim. Obrigado, mil vezes obrigado.

R.L. Neves Acuña, Uruguai

24 de Junho de 2006

Ao cabo de uma semana

Uma vez pedi um empréstimo ao banco para poder saldar as minhas dívidas, se bem que sempre o negavam. Um dia fui igreja catedral onde se encontra a imagem do Padre Josemaria, e com tanta fé lhe pedi,

que ao cabo de uma semana me concederam o empréstimo.

Sempre que preciso de alguma coisa rezo ao Padre e ele concede-me todos os favores que lhe peço.

Y.S. Ramírez Castillo, Peru

22 de Junho de 2006

Um sinal

Há seis meses que o meu marido nos abandonou. Fiquei sozinha com os nossos dois filhos adolescentes, de 16 e 14 anos. Passei meses de desespero com uma depressão que parecia não ter cura.

Quando me sentia quase à beira do suicídio, recebi casualmente um telefonema de um amigo do Opus Dei. Julgo que não foi casual o telefonema do meu amigo: Nossa Senhora e São Josemaria enviaram-lhe um sinal para me ajudar. Vou

recuperando a vontade de viver.
Consegui entender que a minha
felicidade nesta vida não depende de
outros, mas de mim mesma e que a
única forma de a encontrar é no meu
interior, mediante a oração

M.G., Espanha

21 de Junho de 2006

Graças que recebo diariamente

Com esta mensagem quero
apresentar o meu testemunho sobre
as muitas graças que recebo
diariamente por intercessão do nosso
querido santo, São Josemaria Escrivá,
e dos outros Servos de Deus que
pertencem ao Opus Dei. São
Josemaria Escrivá é realmente um
grande Santo dado por Nosso Senhor
Jesus Cristo à sua Igreja para
revitalizar a mensagem do
chamamento universal à santidade.
Que ele seja o nosso guia e
intercessor. Preparemo-nos para

celebrar a sua festa litúrgica no próximo dia 26 de Junho.

D.M., Malta

13 de Junho de 2006

A minha avó

Escrevo para agradecer a São Josemaria o maior milagre que me aconteceu. A minha avó sofreu um enfarte no dia 1 de Maio de 2006. De princípio a situação não parecia demasiado grave, mas depois de alguns exames descobriu-se que a situação cardíaca era mesmo muito má. Seria preciso uma operação com carácter de urgente porque muitas veias do coração estavam obstruídas e havia a possibilidade de se verificar um segundo enfarte muito mais violento.

O médico que decidiu operá-la disse-nos claramente que se tratava de uma operação de risco e que, tendo

atenção à idade, aos problemas derivados da diabetes e à tensão arterial, não era de excluir um desenlace trágico. Durante as seis horas da intervenção pus-me nas mãos do fundador do Opus Dei, e entreguei também à minha avó uma estampa para a levar consigo. São Josemaria não tardou em dar-me um sinal. De fato, na pequena capela do hospital em que estive a rezar havia um lindo quadro do Padre e isso causou-me um grande impacto. Era como se ele me quisesse dizer: “Estou junto de ti”. A operação correu bem e depois de uma semana a minha avó já estava em casa... É um verdadeiro milagre! Obrigado, São Josemaria... obrigado, meu Deus!

R.P., Itália

10 de Junho de 2006

Estou certo de que nos ajuda do Céu

Durante uma missa chegou às minhas mãos a oração da novena a São Josemaria. Não sabia que na missa desse dia se celebrava a sua festa. Não dei importância à estampa, mas ela voltou a aparecer-me por várias vezes na minha mesa de trabalho. Nessa altura tinha entre mãos uma iniciativa que parecia impossível que fosse para a frente. Então decidi fazer uma novena a São Josemaria. Comoveu-me a parte da oração que diz: “que também eu saiba converter todos os momentos e circunstâncias da minha vida em ocasião de Vos amar e de servir, com alegria e simplicidade, a Igreja...”. Fez com que me desse conta de que posso amar a Deus centrando em Deus os meus afazeres do dia-a-dia, servindo os outros. Já estou a rezar a oração há vários meses, pedindo que a iniciativa vá para a frente. Uma noite pedi a São Josemaria que, pelo menos, me desse um sinal de que Deus tem em conta a minha petição a

fim de me dar serenidade e paz. Há tantos camponeses e suas famílias que poderão vir a beneficiar com esta iniciativa! São Josemaria já me deu esse sinal de me estar a ajudar e a fortalecer a minha fé no Deus todo poderoso. Estou certo de que nos ajuda do Céu.

V.P.C., Filipinas

9 de Junho de 2006

Está atento a todas em coisas

Já li muitos favores e milagres obtidos por intercessão de São Josemaria e a verdade é que não me acostumo: sempre me surpreendem e causam admiração. Um dia, depois de ler como tantas pessoas se colocam sob a sua proteção, veio-me à ideia dizer-lhe: Padre, cuida de toda a minha família! E não especifiquei mais. Pedi somente que cuidasse dela em geral. Qual não foi a minha surpresa quando passadas

cerca de duas semanas, me telefona o meu pai dizendo que fizera um colonoscopia e que lhe tinham extirpado um pequeno tumor no cólon e que veio a verificar-se ser maligno. Mas não é aqui que reside o favor. O que impressiona é que tudo começou porque ele tinha feito análises ao sangue de rotina, e no resultado verificava-se que tinha uma anemia muito grave. Ele não se sentia mal nem fraco pelo que a médica lhe pediu para fazer outra mais detalhada e o resultado foi positivo, e por isso teve de fazer a colonoscopia. Onde estava o pequeno favor de São Josemaria? Acontece que os resultados da última análise de sangue que lhe tinham dado estavam trocados. O meu cunhado repetiu as análises e os resultados estavam normais, mas graças a esse engano evitou-se o crescimento de um tumor que possivelmente teria passado despercebido até ficar

grande. Fica claro que São Josemaria
está atento a todas as coisas.

M.B.M., Espanha

7 de Junho de 2006

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/sem-sequelas-
graves/](https://opusdei.org/pt-br/article/sem-sequelas-graves/) (25/02/2026)